
Município de Alpiarça

Órgão: Câmara Municipal

Ata N.º 6/2026

29 de janeiro de 2026

Assunto: Reunião Ordinária da Câmara Municipal

Início da reunião: 09h22m	Término da reunião: 09h48m
----------------------------------	-----------------------------------

Presidente da Câmara Municipal:

Sónia Isabel Fernandes Sanfona Cruz Mendes

Vereadores da Câmara Municipal:

Mário Fernando Atracado Pereira

João Luís da Graça Formiga

Jorge Manuel Claudino de Freitas

Fernanda Maria Coutinho Precaté Fontainhas Amorim Cardigo

Secretária:

Vanessa Alexandra Pepino dos Santos

--- Aos vinte e nove dias do mês de janeiro do ano de dois mil e vinte e seis, nesta Vila de Alpiarça, reuniu a Câmara Municipal de Alpiarça, eleita para o quadriénio 2025/2029, sob a Presidência da Excelentíssima senhora Presidente Sónia Isabel Fernandes Sanfona Cruz Mendes e com a participação dos senhores Vereadores Jorge Manuel Claudino de Freitas, Fernanda Maria Coutinho Precaté Fontainhas Amorim Cardigo e Carina Isabela Maia Piçarra. Verificou-se a ausência dos senhores Vereadores Mário Fernando Atracado Pereira e João Luís da Graça Formiga por motivos pessoais. Secretariou a reunião Vanessa Alexandra Pepino dos Santos, Técnica da Subunidade de Administração Geral – Apoio aos Órgãos Autárquicos, da Câmara Municipal de Alpiarça. -----

A Ordem do Dia da Reunião de Câmara, antecipadamente remetida a todos os Vereadores, nos termos do N.º 2 do artigo 53.º do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado pela Lei N.º 75/2013 de 12 de setembro, foi a seguinte: -----

--- **01: Deliberação – Proposta de Ata da Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Alpiarça, realizada no dia 15 de janeiro de 2026 - N.º 5/2026 - Mandato 2025 – 2029.** -----

--- **02: Deliberação – Proposta de atribuição de subsídio à Sociedade Filarmónica Alpiarcense 1º de Dezembro - Carnaval 2026.** -----

--- **03: Ratificação – Proposta de ratificação da aprovação dos trabalhos complementares nº 5 e aprovação da minuta do contrato - Empreitada de Construção da Unidade de Saúde Familiar de Alpiarça e Arranjos Exteriores.** -----

--- **ABERTURA DA REUNIÃO** -----

--- A reunião foi aberta pela senhora Presidente da Câmara, eram nove horas e vinte e dois minutos, que cumprimentou todos os presentes e deu conhecimento do resumo diário de tesouraria, referente ao dia vinte e oito de janeiro de dois mil e vinte e seis, com um total de disponibilidades de 3.391.959,65 euros (três milhões, trezentos e noventa e um mil, novecentos e cinquenta e nove euros, sessenta e cinco cêntimos). -----

--- **PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA** -----

--- A senhora Presidente iniciou o período antes da ordem do dia, deu conhecimento que relativamente à passagem da tempestade Kristin, nas últimas 48 horas, o Município registou um conjunto significativo de ocorrências semelhantes às verificadas noutros territórios da Lezíria, nomeadamente queda de árvores sobre a via pública, algumas das quais provocaram o corte temporário de estradas, bem como pequenas derrocadas e situações de natureza idêntica. Informou que estas ocorrências não tiveram consequências ao nível humano, tendo, contudo, provocado danos e constrangimentos nos espaços públicos e na circulação rodoviária. Referiu que, nas primeiras horas da madrugada do dia 28 de janeiro, mais



concretamente a partir das 03h00m, as equipas municipais, os Bombeiros Municipais e os serviços de Proteção Civil estiveram no terreno a acompanhar e a dar resposta às diversas ocorrências registadas, tendo sido possível resolver as situações mais graves e restabelecer, sempre que possível, o normal trânsito e a circulação das pessoas no espaço público. Durante a noite seguinte verificou-se um novo aumento da precipitação, situação para a qual os serviços já se encontravam preparados. Salientou que o Município tem vindo a receber informação atualizada sobre os caudais dos rios e das barragens, encontrando-se a capacidade de encaixe de água próxima do limite. Nesse sentido, alertou para a eventual necessidade de abertura de comportas, o que poderá originar a saída do Rio Tejo do seu leito e a ocorrência de inundações, algumas das quais poderiam atingir zonas urbanas, situação que está a ser permanentemente monitorizada pelos serviços municipais e pela Proteção Civil. Também foi registada uma situação de uma pessoa desalojada, na sequência da destruição do telhado e do teto da habitação. Mencionou que a equipa de Ação Social deslocou-se prontamente ao local, tendo sido assegurado o realojamento da pessoa afetada, bem como a remoção e salvaguarda dos seus bens sempre que possível. Paralelamente, encontram-se em curso contactos com as entidades nacionais competentes, com vista à avaliação e enquadramento das situações ocorridas durante este período. Apelou à população para que se mantenha tranquila, mas vigilante, evitando a circulação em estradas cortadas, sobretudo em zonas rurais, onde se verificam vias em muito mau estado e com lençóis de água que cobrem totalmente a faixa de rodagem, representando um risco significativo para a segurança. Frisou que os cortes de estrada, nomeadamente em vias relevantes para o Concelho, como a Estrada Nacional 368, no troço em direção à Tapada, têm como único objetivo salvaguardar a segurança das pessoas. Por fim, informou que o Município criou um endereço de correio eletrónico específico, apoio.intemperie@cm-alpiarca.pt, destinado ao registo de ocorrências e pedidos de apoio decorrentes desta intempérie, sem prejuízo do contacto direto com os serviços de Proteção Civil ou com a Câmara Municipal. Proferiu uma palavra de conforto e de solidariedade a todos os que se encontrem em situação de maior aflição, reforçando a partilha de preocupações e situações que venham a ser relatadas, comprometendo-se os presentes a procurar soluções e prestar o apoio possível. -----

--- A senhora Vereadora Fernanda Cardigo tomou a palavra, cumprimentou todos os presentes e fez um agradecimento aos Bombeiros Municipais, aos trabalhadores do Município e a todos os agentes de Proteção Civil pelo trabalho desenvolvido na limpeza e remoção de destroços, bem como pelos esforços realizados no sentido de minimizar os efeitos das tempestades recentes que têm afetado o Concelho. Questionou sobre a falta de um espelho de trânsito na Rua Maria Albertina Agostinho Sabino, nomeadamente no acesso proveniente da Rua do Poço, onde a existência de veículos estacionados



condiciona a visibilidade do tráfego proveniente do lado direito, constituindo um potencial risco para a circulação rodoviária. Referiu que esta situação já havia sido mencionada anteriormente, ainda no mandato anterior, tendo merecido concordância por parte da senhora Presidente. Reconheceu a colocação recente de espelhos em outras vias, designadamente na Rua Queiroz Vaz Guedes e na Rua António da Silva Barroso, considerando essa intervenção positiva. No entanto, salientou que, na referida Rua Maria Albertina Agostinho Sabino, o espelho ainda não foi instalado, desconhecendo se tal se deve a esquecimento ou à indisponibilidade de material. -----

--- A senhora Vereadora Carina Piçarra tomou a palavra, cumprimentou todos os presentes e questionou acerca do projeto em curso para a instalação da Creche Municipal no edifício onde atualmente funciona o Jardim de Infância, solicitando esclarecimento sobre se a entrada prevista para a futura Creche se mantinha na Rua Maria Luísa Falcão. Caso se confirme essa solução, questionou se o projeto contempla intervenções de arranjos exteriores nesse acesso, atendendo aos constrangimentos que se tem verificado. Referiu, com base em experiência própria, que apesar de algumas melhorias já realizadas, nomeadamente a colocação de pedra nos últimos anos, subsistem dificuldades, sobretudo em dias de chuva intensa, devido à reduzida dimensão do telheiro e ao elevado número de crianças que utilizam o mesmo acesso. Salientou que, durante o verão, o levantamento de poeiras tem originado queixas por parte dos moradores da zona envolvente, enquanto no inverno as condições se tornam mais difíceis, motivo pelo qual solicitou que estas situações sejam consideradas no âmbito do referido projeto. -----

--- Respondeu a senhora Presidente, que começou por esclarecer que a ausência do espelho de trânsito na Rua Maria Albertina Agostinho Sabino terá ocorrido, muito provavelmente, por esquecimento, uma vez que foi efetuado um levantamento das necessidades existentes e a colocação dos espelhos foi sendo realizada de forma faseada. Referiu ainda que foram adquiridos não só espelhos, mas também um conjunto alargado de nova sinalética. Salientou que, devido às intempéries recentes, alguns equipamentos sofreram danos e tinham de ser substituídos. Informou, contudo, que a situação em causa será sinalizada ao senhor Vereador Jorge Freitas para que seja resolvida. Relativamente ao projeto de intervenção no edifício onde atualmente funciona o Jardim de Infância, que passará a Creche Municipal, esclareceu que a entrada se mantinha pela Rua Maria Luísa Falcão. No entanto, os arranjos exteriores dessa área não se encontram incluídos no projeto inicial da Creche Municipal, estando a ser objeto de planeamento autónomo por parte do Município. Explicou que o projeto do edifício possui um financiamento próprio, inicialmente enquadrado no PRR, cuja comparticipação se revelou reduzida face ao custo total da obra. Atendendo à maior complexidade da intervenção, resultante da fragilidade estrutural do edifício, está a ser avaliada a possibilidade de recurso a financiamento alternativo,



nomeadamente através de empréstimo com condições financeiras mais vantajosas. Referiu que o Município optou por separar o projeto de requalificação do edifício da Creche Municipal do projeto de reabilitação urbana da área envolvente. Neste âmbito, encontra-se em avaliação a possibilidade de concretizar um projeto de ligação viária entre a Rua Maria Luísa Falcão e uma rua adjacente, bem como a criação de zonas de estacionamento e de acesso adequadas. Sublinhou que toda a área envolvente será alvo de intervenção, considerando não apenas as atuais deficiências do espaço, mas também as necessidades específicas associadas ao funcionamento de uma Creche, nomeadamente a receção das crianças, a circulação dos pais e as condições de segurança e acessibilidade, garantindo que esses arranjos seriam concretizados. -----

--- A senhora Vereadora Fernanda Cardigo tomou a palavra, recordou que, no ano anterior, havia sido referida a situação da Rua Afonso de Albuquerque, tendo sido informado que se encontrava em estudo um plano de intervenção para aquela via, atendendo às suas características. Nesse sentido, foi solicitado que, logo que possível, sejam efetuadas intervenções pontuais de manutenção, uma vez que, em consequência das chuvas recentes, existem troços da referida rua em estado muito degradado, com diversos buracos, dificultando a circulação. Assim, solicitou que, pelo menos de forma provisória, sejam realizados arranjos que permitam melhorar a transitabilidade, até que seja possível avançar com a requalificação integral da via. -----

--- Respondeu a senhora Presidente, que começou por esclarecer que se encontra ainda em curso o processo de reabilitação das vias do Concelho, iniciado no ano anterior, abrangendo tanto a sede do Concelho como os diversos lugares, não estando o mesmo ainda concluído, subsistindo um conjunto de intervenções por realizar. Referiu que as intervenções têm sido efetuadas, maioritariamente, em articulação com as Águas do Ribatejo, no sentido de proceder previamente à substituição das condutas e à renovação das ligações, sendo o asfaltamento das vias realizado apenas após essa intervenção, o que, por vezes, implica períodos de espera superiores ao inicialmente previsto. Não obstante, salientou que existem várias ruas com intervenções já previstas e que teriam de ser concretizadas. Atendendo às condições climatéricas recentes, reconheceu a necessidade de, sempre que possível, proceder a pequenas reparações pontuais, de carácter provisório, de forma a garantir condições mínimas de transitabilidade, até que seja possível avançar com o asfaltamento integral das vias e os respetivos arranjos de passeios e espaços envolventes. -----

--- **Terminado o período Antes da Ordem do Dia, foram apreciados os pontos constantes da Ordem de Trabalhos, tendo sido tomadas as seguintes deliberações:** -----

--- **PERÍODO DA ORDEM DO DIA:** -----



--- **01: Deliberação – Proposta de Ata da Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Alpiarça, realizada no dia 15 de janeiro de 2026 - N.º 5/2026 - Mandato 2025 – 2029.** -----

--- **Deliberação:** A Ata da Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Alpiarça, realizada no dia 15 de janeiro de 2026 - N.º 5/2026 - Mandato 2025 – 2029, foi aprovada por unanimidade pelos membros presentes na referida reunião. -----

--- **02: Deliberação – Proposta de atribuição de subsídio à Sociedade Filarmónica Alpiarcense 1º de Dezembro - Carnaval 2026.** -----

--- A senhora Presidente tomou a palavra, referiu que à semelhança do que tem vindo a acontecer em anos anteriores, a organização do Carnaval, nomeadamente o cortejo, o baile e as diversas atividades integradas no respetivo programa, será assegurada pelo Município, em estreita parceria com a Sociedade Filarmónica Alpiarcense 1º de Dezembro. Referiu que a Sociedade Filarmónica Alpiarcense 1º de Dezembro manifestou a sua disponibilidade para colaborar na organização das iniciativas programadas, garantindo a continuidade do modelo organizativo adotado em edições anteriores. Considerou que dada a dimensão do evento, a diversidade das atividades a realizar e os encargos inerentes à sua concretização, torna-se necessário assegurar apoio financeiro que permita dar resposta às despesas decorrentes da organização do Carnaval. Nestes termos, foi proposta a atribuição de um subsídio no montante de 5.500,00€ à Sociedade Filarmónica Alpiarcense 1.º de Dezembro, destinado a comparticipar as despesas relacionadas com a organização do Carnaval. -----

--- A senhora Vereadora Fernanda Cardigo tomou a palavra, referiu que não tinha nada a apontar, visto tratar-se de um procedimento habitual. -----

--- **Deliberação:** A atribuição de um apoio extraordinário, no montante de 5.500,00€, à Sociedade Filarmónica Alpiarcense 1º de Dezembro para as atividades de carnaval, foi aprovada por unanimidade. ---

--- **03: Ratificação – Proposta de ratificação da aprovação dos trabalhos complementares nº 5 e aprovação da minuta do contrato - Empreitada de Construção da Unidade de Saúde Familiar de Alpiarça e Arranjos Exteriores.** -----

--- A senhora Presidente tomou a palavra, referiu que encontra-se em curso a Empreitada de Construção da Unidade de Saúde Familiar, estando a obra já na sua fase final. Trata-se de um edifício financiado a 100% pelo PRR e, apesar dos constrangimentos associados ao período de inverno, os trabalhos têm decorrido com normalidade e dentro do prazo considerado adequado para a sua conclusão. Contudo, como é habitual em obras desta natureza, sobretudo quando se trata de edifícios com uma utilização



muito específica têm surgido, no decorrer da execução, algumas necessidades de ajustamento. Essas situações foram identificadas durante as visitas técnicas realizadas pela equipa da Unidade de Saúde à obra, tendo sido consideradas correções necessárias para garantir o adequado funcionamento do edifício. Desde logo, prevê-se a existência de uma sala de Medicina Dentária. Mencionou que o equipamento utilizado pelo Médico Dentista, nomeadamente o compressor e o aspirador associados à cadeira dentária, produz um nível de ruído significativo, suscetível de interferir com o normal funcionamento das restantes salas de consulta. Por esse motivo, tornou-se necessário instalar estes equipamentos numa sala própria com isolamento acústico. Para o efeito, foram colocadas placas de isolamento acústico e instalada uma porta acústica, de forma a mitigar o impacto sonoro. Numa outra visita, foi ainda identificada a necessidade de instalação de um posto de carregamento elétrico. Referiu que a viatura atribuída à Unidade de Saúde no âmbito do projeto com a comunidade municipal é uma viatura elétrica, utilizada pelas enfermeiras e médicos nas deslocações ao exterior para acompanhamento dos utentes. Não estando inicialmente previsto um ponto de carregamento, tornou-se necessário proceder à sua instalação. Salientou que o valor destes trabalhos complementares, respeitantes às infraestruturas e alterações agora identificadas, ascende a 11.693,00€, acrescido de IVA. Recordou que já tinham sido aprovados anteriormente outros trabalhos complementares, designadamente a execução do muro em toda a área envolvente e os ajustes à estrutura da pala. Assim, propõe-se que a Câmara Municipal delibere no sentido de ratificar o despacho de autorização dos trabalhos complementares, datado de 26 de janeiro, aprovar a prorrogação do prazo da empreitada por mais 50 dias, autorizar a respetiva despesa, aprovar a minuta do contrato referente a estes trabalhos complementares e remeter o contrato para fiscalização prévia do Tribunal de Contas. -----

--- A senhora Vereadora Fernanda Cardigo tomou a palavra, referiu que não tinha qualquer questão a colocar relativamente a esta proposta. À semelhança do que aconteceu com os anteriores trabalhos complementares, sendo esta já a quinta proposta apresentada, não manifestaram oposição. No entanto, e tal como tem sido o entendimento, iriam abster-se, sobretudo pela dificuldade em analisar os documentos em tempo útil e com o detalhe necessário. -----

--- Interveio a senhora Presidente, esclareceu que o processo de candidatura para a aquisição do recheio da Unidade de Saúde Familiar está a decorrer através da ULS e encontra-se devidamente tramitado. Referiu que os avisos se encontram abertos e, na última reunião que tiveram com a ULS, foi transmitido que a candidatura já se encontra preparada e submetida, prevendo-se a aquisição da quase totalidade do recheio da nova Unidade de Saúde Familiar. Mencionou que têm expectativa de conseguir realizar a mudança no início da primavera e, caso não surja nenhum constrangimento grave ou imprevisto que



possa atrasar o processo, que a nova Unidade de Saúde Familiar possa entrar em funcionamento no novo edifício durante o mês de abril. Sublinhou que este passo é fundamental para colocar ao serviço da população um espaço com melhores condições, mais adequado às necessidades atuais, e que permitirá reforçar o apoio à saúde, sobretudo junto de quem mais dele necessita. -----

--- **Ratificação:** A ratificação do despacho de autorização dos trabalhos complementares nº 5, datado de 26 de janeiro do ano 2026, a prorrogação do prazo proposto por mais 50 dias, a respetiva despesa, a minuta do contrato relativo aos trabalhos complementares n.º 5 e o envio do contrato relativo aos trabalhos complementares n.º 5 para fiscalização concomitante do Tribunal de Contas, foram aprovados por maioria com as abstenções das senhoras Vereadoras da CDU. -----

INTERVENÇÃO DO PÚBLICO -----

--- Não havia público presente. -----

ENCERRAMENTO DA REUNIÃO -----

--- Nada mais havendo a tratar, foi a reunião encerrada pela Presidente, eram 09h48m, da qual para constar, se lavrou a presente ata que, para efeitos de execução imediata foi aprovada em minuta, por unanimidade, com todos os efeitos legais a partir desta data. E eu, Vanessa Alexandra Pepino dos Santos, Técnica da Subunidade de Administração Geral – Apoio aos Órgãos Autárquicos, da Câmara Municipal de Alpiarça, a redigi e vou assinar com a senhora Presidente. -----

A Presidente da Câmara Municipal

Sónia Isabel Fernandes Sanfona Cruz Mendes

A Técnica da Subunidade de Administração Geral

Vanessa Alexandra Pepino dos Santos

Assinatura digital de igual valor probatório dos congéneres em papel com assinatura manuscrita, ao abrigo do Decreto-Lei nº 290-D/99 de 02 de agosto, na atual redação. Cópias do documento são validadas com selo branco em uso na instituição.

